

## **RELAÇÃO ENTRE ARQUÉTIPOS DA INOVAÇÃO E DESEMPENHO DA ECOINOVAÇÃO NA REGIÃO DO ALTO VALE DO RIO NEGRO (SC)**

Isabel Correa Nunes<sup>1</sup>, Alexandre Borges Fagundes, Fernanda Hänsch Beuren<sup>2</sup>, Delcio Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção - Habilitação Mecânica - CEPLAN - bolsista PROIP/UDESC

<sup>2</sup> Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial - CEPLAN – delcio.pereira@udesc.br

Palavras-chave: Inovação, Ecoinovação, Desempenho.

O presente estudo teve por objetivo analisar relações entre arquétipos da inovação e o desempenho da ecoinovação em indústrias da região do Alto Vale do Rio Negro (nordeste de Santa Catarina). Sob estes entrantes, buscou ponderar as dimensões tecnológica, social e organizacional nas ações voltadas à implementação de inovações ambientalmente concebidas, no intuito de avaliar sua adesão no contexto regional de interesse. Da mesma forma, inferir sob sua representação enquanto oportunidade de diferenciação competitiva por parte dos segmentos produtivos inscritos na localidade.

Para esta finalidade, optou-se pela condução de uma pesquisa quantitativa, operacionalizada através de levantamento (*survey*), com base em corte transversal. Sob este direcionamento, realizou-se coleta de dados instrumentada a partir de questionário computadorizado, no formato autoadministrado. O tratamento dos dados foi conduzido mediante análise descritiva dos construtos e da aplicação de testes paramétricos de correlação, no intuito de apurar premissas observadas na literatura.

A demarcação da região de interesse, o Alto Vale do Rio Negro, aponta para o espaço geográfico prioritário de atuação do CEPLAN, focalizando especificamente organizações afeitas ao curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica. Neste sentido, obteve-se 32 (trinta e dois) questionários completos, respondidos por colaboradores de empresas industriais dos municípios circunscritos ao espaço geográfico delimitado.

Acerca do objetivo geral proposto, inferiu-se, no contexto da amostra obtida, uma força de associação de efeito moderado entre os construtos principais. Este resultado estabelece indícios de que apesar do estágio considerável de desenvolvimento tecnológico e organizacional das empresas acessadas, este ordenamento formal não reflete em progressão diretamente associada à melhoria do desempenho ambiental. Naturalmente, são colhidos benefícios, mas sua disposição como resultado secundário na operação dos empreendimentos, implica num efeito menos evidente da adesão à ecoinovação.

Esta situação pode ser demarcada de forma mais segmentada através da aplicação dos objetivos específicos do trabalho. O primeiro deles, apontava para identificação de arquétipos da inovação que podem atuar sobre o desempenho da ecoinovação nas organizações. Neste sentido, operou-se análise de condutores tecnológicos, onde verificou-se a proeminência da valorização de resíduos de produção. Também foram ponderados aspectos de ordem social, com indicação majorada do fomento ao consumo consciente como forma de expressão propensa a influências organizacionais que levem a ganhos ambientais. Por fim, contemplou-se neste objetivo

condutores organizacionais, com índice expressivo no tocante à reconfiguração da cadeia de valor.

Através do segundo objetivo específico relativo à identificação de dimensões do desempenho organizacional que podem representar o processo de progressão à ecoinovação, ponderou as dimensões redução de custos de industrialização, benefícios ambientais e melhoria da imagem da empresa. No contexto global destes fatores verificou-se a prevalência dos esforços das empresas no tocante à redução de custos de operação, enquanto vetor que pode estabelecer significado afeito ao desempenho ambientalmente alinhado.

O terceiro e quarto objetivos específicos trataram da avaliação da força de associação entre os construtos vinculados ao estudo, em sua dimensão principal e segmentada. Neste sentido, os resultados segmentados demonstraram uma perda da força de associação nas análises, reforçando o achado primário de que os condutores da inovação ambiental contribuem num plano subsequente à progressão do desempenho da ecoinovação. Esta indicação é presumida a partir das forças de associação moderada e fraca observadas nas relações dos construtos secundários; assim como na relação entre os construtos principais.

Acerca das dificuldades encontradas, cabe citar a limitação em obter uma amostra mais ampla de organizações e segmentos produtivos, de força a reforçar a perspectiva generalista afeita às estratégias quantitativas de pesquisa. Assim, mediante a continuidade da pesquisa, no intuito de ampliar a amostra, pode-se propiciar a diversificação dos testes bivariados e multivariados e, por consequência, da contribuição técnica à matéria.